

REVISTA  CRA/RJ

ADMINISTRAÇÃO

Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro–Julho/Agosto 2011 Ano XII – Nº 92

O ensino da Administração em debate

**Comissões Especiais
realizam vários eventos**

**Fique atento ao
calendário dos ENCADs**





Conselho Regional de Administração – RJ

Rua Professor Gabizo, 197, Tijuca
Rio de Janeiro (RJ) – CEP 20271-064

Telefone: (21) 3872-9550
www.cra-rj.org.br

Central de Atendimento Pessoa Física:
(21) 3872-9612 / (21) 3872-9618;
registro@cra-rj.org.br; atendimento@cra-rj.org.br

Registro de Empresas: (21) 3872-9626;
rpj@cra-rj.org.br

Fiscalização: (21) 3872-9622;
fiscal@cra-rj.org.br

Dívida Ativa: (21) 3872-9551;

Carteira de Estudante: (21) 3872-9649

Cadastro: cadastro@cra-rj.org.br

Secretaria: cra-rj@cra-rj.org.br

DIRETORIA

Presidente:

Adm. Wagner Siqueira

Vice-presidente de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

Vice-presidente de Administração e Finanças:

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Vice-presidente de Educação, Estudos e Pesquisas:

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Vice-presidente de Fiscalização

Profissional:

Adm. Edson Fernando Alves Machado

Vice-Presidente de Registro Profissional:

Adm. Marcus Vinicius de Seixas

CONSELHEIROS

Titulares

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Adm. Edson Machado

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

Adm. Marcus Vinicius de Seixas

Adm. Paulo Cesar Teixeira

Adm. Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves (Licenciado)

Adm. Wagner Siqueira

Adm. Wallace de Souza Vieira

Suplentes

Adm. Antonio Marcos de Oliveira

Adm. Ernesto Alves Portugal

Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus

Adm. Gerson Moreira da Rocha

Adm. Jacaúna de Alcântara

Adm. Leocir Dal Pai

Adm. Miguel Luiz Marun Pinto

Adm. Raul Leal Pádua

Adm. Sonia Marra (Em exercício)

Conselheiros representantes junto ao CFA

Adm. Rui Otávio Bernardes de Andrade (efetivo) e Adm. Dacio Antonio Machado de Souza (suplente)

Casas do Administrador

Centro-Sul Fluminense - Sede em Volta Redonda

Adm. Marco Aurélio Lima de Sá (marcoareliosa@gmail.com)
Rua nº 40, 20 - salas 209 a 211 - Edifício Shopping 33/Torre I - Vila Santa Cecília - Cep: 27260-200 - Tels.: (24) 3347-4844 / 9994-5875;
E-mail: cravoltaredonda@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 9h às 18h

Serrana I - Sede em Petrópolis

Adm. Celso Permínio Schmid (cpschmid@compuland.com.br)
Rua do Imperador, 288 / sala 1.012 - Edifício Shopping Center Pedro II - Centro - Petrópolis - RJ - Cep: 25620-000 - Tels.: (24) 2237-5555 / 2245-5853; e-mail: crapetropolis@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 12h30 às 18h30

Serrana II - Sede em Teresópolis

Adm. Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves (rodolpho1@br.inter.net)
Av. Feliciano Sodré, 864, lj 121, Várzea - Teresópolis - RJ - Cep: 25963-027
Tels.: (21) 2742-3965 / 9622-2418 - e-mail: crateresopolis@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 9h às 12h e de 14h às 17h.

Serrana III - Sede Nova Friburgo

Adm. Zoroastro Esteves Gonçalves (zoroesteves@uol.com.br)
Rua Duque de Caxias, 01, lojas 62 e 63, Ed. Empresarial Mezzanino's - Centro - Nova Friburgo - RJ - Cep: 28613-060 - Tels.: (22) 2521-1695 / 8809-0755;
E-mail: crarifurgo@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 10h às 12h e de 13h às 17h.

Grande Niterói

Adm. Leocir Dal Pai (dalpai@ig.com.br)
Av. Emani do Amaral Peixoto, 500, sala 608 - Centro - Niterói - Cep: 24020-077 - Tels.: (21) 2620-1659 / 8690-0760 - e-mail: craniteroi@cra-rj.org.br - Horário de Atendimento: 12h às 18h.

Região dos Lagos - Sede em Cabo Frio

Adm. Clésio Guimarães Faria (clesiofadm@bol.com.br)
Avenida Assunção nº 893, salas 202 e 203 - São Bento - Cabo Frio - RJ
Cep: 28906-200 - Tel.: (22) 2643-4974 / 9202-7120 - E-mail: cracabofrio@cra-rj.org.br - Horário de Atendimento: 9h às 15h.

Norte Fluminense I - Sede em Macaé

Adm. Jorge Martins Adegas (jorgeadegas@yahoo.com.br)
Av. Rui Barbosa, 698 / sala 302 - Ed. Tropical Plaza Shopping - Centro - Macaé - Cep: 27910-362 - cramacae@cra-rj.org.br; br
Tels.: (22) 2772-1515 / 8136-2080.

Norte Fluminense II - Campos dos Goytacazes

Adm. Manoel Francisco D'Oliveira (manoelfdoliveira@yahoo.com.br)
Praça São Salvador, nº 41, salas 1012 e 1013 - Ed. Ninho da Águia
Campos dos Goytacazes/RJ - Cep: 28010-000.
Tel.: (22) 9983-3893.

Edição e Produção

AG Rio Comunicação Corporativa
Rua Santo Afonso, 44/405 - Tijuca - RJ - Cep: 20511-170
Tel./Fax: (21) 2569-9651 (www.agcom.com.br)

Jornalista Responsável: Arlete Gadelha (MTb 13.875/RJ)

Design Gráfico: Toni (MTb 13.545/RJ)

Impressão: Esdeva Indústria Gráfica Ltda.

Tiragem: 60 mil exemplares

A Revista Administração é uma publicação mensal do CRA/RJ
As opiniões emitidas nas entrevistas e artigos publicados em cada edição são de inteira responsabilidade de seus autores.

SUMÁRIO

Comissões Especiais do
CRA/RJ promovem uma
série de eventos
12, 18, 22, 30 & 32

6

Assessoria parlamentar cuida dos interesses dos Administradores

Sistema CFA/CRA's cria Comissão Especial de Acompanhamento Parlamentar para favorecer os Administradores em todas as instâncias.

8

Fiscalização atuante

Setor de Fiscalização exige registro dos Administradores funcionários de estatais e empresas municipais e estaduais.

9

Foco nos concursos públicos

Em 2011 a Assessoria Jurídica do CRA/RJ já entrou com vários mandados de segurança pedindo a impugnação de concursos públicos.

10

Vem aí o VII CMA e XII FIA

Congresso Mundial de Administração e Fórum Internacional acontecem este ano na Itália e na Suíça, de 10 a 14 de outubro.

14

Experiência a serviço do futuro

Motivação da terceira idade é abordada pela Adm Fany Tchaikovsky e o Adm Wagner Siqueira

15

Participe do ENCAD da sua região

Conselho divulga as datas dos Encontros dos Administradores da cidade do Rio de Janeiro e do interior do estado.

16

Cada vez mais próximo do Administrador

O CRA/RJ está com toda a gama possível de canais de comunicação: impressos, rádio, TV, internet, ouvidoria etc.

21

Jornais mais baratos para os Administradores

Convênio com a Ejesa – O Dia e o Brasil Econômico – concede assinaturas com descontos de 25% a 40% para os Administradores quites com o Conselho.

Informe-se sobre os cursos gratuitos oferecidos pelo Centro de Educação a Distância do CRA/RJ para Administradores e estudantes de Administração registrados.

38

EPROCAD é sucesso

Evento direcionado aos coordenadores e professores de cursos de Administração é sucesso de público via internet: mais de 4 mil ouvintes pela Web Rádio CRA/RJ.

24

Plataforma do Conhecimento



Programa de estreia no Rio de Janeiro debate o caso da dengue no país.

34

Conarem

Conselho marca presença no 15º Congresso Nacional de Remuneração.

36

Revista Administração em Debate

A 6ª edição da RAD recebe até o dia 30 de agosto, artigos científicos, resumos de teses e dissertações para publicação. Participe.

40

Nova comissão

Criada a Comissão de Governança e Auditoria.

41

Parábolas corporativas

O Adm. Francisco Gomes de Matos lança na Revista Administração do CRA/RJ suas parábolas corporativas.

42



Adm. Wagner Siqueira
Presidente

O PROFESSOR DE AD

Falar dos professores de Administração, formadores de consciências, de valores e de opções éticas na gestão das organizações, como se todos pertencessem a um grupo homogêneo é uma insensatez. Há distintas ideologias, níveis de engajamento, de participação e de comprometimento na formação da estrutura de pensar dos alunos, futuros gestores do mundo corporativo.

A função dos professores como formadores de poder ideológico muda de organização para organização, de sociedade para sociedade, de época para época. Mudam também as relações, ora de contraposição, ora de aliança, que os professores de Administração mantêm com as estruturas organizacionais.

É costume se dizer que os professores devem ser desconsiderados ou desaprovados no que afirmam em sala de aula, porque são sempre do contra. Dizem: “quem sabe faz, quem não sabe ensina”. Ou, da mesma forma: “Teoria na prática é diferente.”

Muitos dizem que os professores de Administração são conformistas e desempenham a função social de mantenedor do *status-quo* nas organizações e no mundo do trabalho.

A responsabilidade social do docente o conduz à mediação e à interlocução reflexiva e criativa. O método em sala de aula é o diálogo racional e instigante, em que os interlocutores discutem e apresentam uns aos outros argumentos raciocinados, experiências vivenciadas. A virtude essencial é a tolerância, a aceitabilidade e a serenidade para a diferença.

Na medida em que o professor defende e alimenta valores morais e elevados na gestão das organizações, ninguém o poderá acusar de estar a serviço de paixões partidárias, ou de modismos organizacionais, ou mesmo de repetidor não crítico de teorias ajustadas para outras realidades oriundas de países culturalmente distintos do Brasil.

O estudante não é um repositório para as ideias dominantes de uma determinada época. Ele pode e deve efetivamente aprender a pensar a sua própria experiência e produzir a partir dela novas visões e incrementar novos comportamentos, hábitos e atitudes. O conhecimento adquirido não é o que o aluno passa a saber, mas o que ele faz com o que sabe.

Faça-se, pois, o professor de administração um agente ativo de transformação social de nossas organizações, contribuindo ideologicamente para torná-las humanizadas e comprometidas – é verdade – com o lucro, mas fundamentalmente como instrumentos do bem comum e de uma sociedade mais justa e fraterna.

Os padrões de comportamento praticados por uma pessoa tendem a tornar-se tão fixos e arraigados que podem até ser chamados de sua “segunda natureza”. Manifestam-se sem um momento de reflexão. Internalizam-se nas pessoas. A sua repetição faz com que se incorporem ao contexto da própria existência de cada um. A organização também tem a sua “segunda natureza”. Ela cega as pessoas. O que já é conhecido passa a ter maior penetração e encontra aceitação, quer seja certo ou errado.

A conduta do docente deve ser embasada por uma forte vontade de influir e de participar das lutas e das contradições, das mudanças e dos conflitos que marcam a realidade das organizações do nosso tempo, mas sem permitir-se deixar alienar a ponto de se desantennar do processo histórico de que participa.

É preciso que seja suficientemente lúcido para não se identificar completamente com uma parte, uma teoria ou uma vertente de pensamento ideológico tomado como verdade absoluta. Ele não é o porta-voz de palavras de ordem estabelecidas pelos gurus da Administração internacional, que fixam conceitos e estabelecem práticas como científicas sem qualquer validação em pesquisa.

A teoria nunca é uma verdade definitiva e acabada, dogmática, pronta a ser assimilada. A teoria se faz e se aprofunda associada à prática, submetida à reelaboração a partir da experiência e da crítica, o que subverte as categorias abstratas e os esquemas intelectualistas estereotipados de seus formuladores. A teoria só é adequada quando exprime o real, a prática. Por isso, ela se reforma a cada instante, como insumo a novos estágios alcançados pela prática. Do contrário, a teoria confirmaria a ilusão idealista de que o discurso sobre a realidade é suficiente para transformá-la. Toda teoria organizacional só é válida quando nos servimos dela para ultrapassá-la. A prática tem suas razões que muitas vezes a teoria não conhece. Mesmo a teoria mais adequada-

MINISTRAÇÃO

mente concebida e testada deve ser adaptada às circunstâncias de cada um.

É preciso que o professor mantenha a independência, mas não a indiferença em relação à plethora de conceitos e a literatura emergente relativa ao estudo e à análise do ambiente de trabalho e à realidade das organizações. Precaver-se para não se tornar garoto-propaganda de algumas delas.

A tarefa do professor é fazer o aluno pensar, refletir sobre a sua própria realidade, agitar ideias, levantar indagações, suscitar questões e problemas, discutir alternativas ou formular teorias gerais. Deve desenvolver no aluno a sua competência diagnóstica e não a prescritiva. Como a medicina, também no mundo das organizações há que se fazer a diferenciação adequada entre doença e doentes, entendendo-se que diferentes manifestações de doença apresentam-se diferentemente em diferentes doentes. Tudo isso nos faz atentar mais para as peculiaridades dos problemas, para lhes aplicar as soluções adequadas. E para isso o aluno precisa aprender a diagnosticar com precisão as atipicidades do problema com o qual se defronta, para só então implementar a solução adequada, que é sempre a que melhor se ajusta a uma dada situação.

O professor precisa resistir ao simplismo do aluno que busca receitas de bolo, aprender soluções mágicas aplicáveis a quaisquer realidades. É preciso fazê-lo aprender a pensar e, conseqüentemente, formular criativamente soluções próprias ao problema que busca solucionar. É preciso que o docente se precavenha contra a propensão que possa ter em dar conselhos práticos a seus alunos sobre o comportamento que devam adotar nas organizações.

O magistério de Administração não é destinado a profetas, a videntes ou a demagogos, mas, efetivamente, aos que se dispõem a fazer os seus alunos pensarem sobre as realidades organizacionais em que convivem, com o propósito de compreendê-las e transformá-las.

A formação profissional comprometida com um pragmatismo superficial e o desprezo pelo conhecimento e a cultura, a subordinação da inteligência às atividades necessárias à conquista do emprego são certamente causas estruturais do fracasso de alguém na sua própria realização como pessoa e profissional. As escolhas constroem o destino. Escolhendo o imediatismo da aplicação do conhecimento ao caso específico de trabalho, o professor de Administração embota a inteligência de seus alunos, estreita os seus horizontes de consciência e de percepção e os condena ao mero adestramento profissional. O valor das competências muda ao longo do tempo. As competências essenciais de ontem são as rotinas de hoje.

O conhecimento estritamente especializado do Administrador agrada ao egoísmo das organizações: quanto melhor a especialização e o adestramento, maior a produção e a produtividade, maiores os lucros e, assim, maior felicidade para os acionistas e os empregados. Associa-se resultado obtido à felicidade. E, em consequência, cada vez mais se atribui maior valor à ética dos resultados em detrimento da ética de convicções. Igualmente agrada às organizações porque busca formar profissionais adequados às instituições existentes, isto é, integrá-los através da aquisição de conhecimentos ajustados à conformidade.

A formação profissional focada na prevalência do desenvolvimento do conhecimento especializado dificulta a compreensão da organização pela visão humanista que deve caracterizar a formação do Administrador.

No dizer de Gramsci todo homem é em si um filósofo. Traduzindo isso para o linguajar comum, podemos concluir que todo homem é em si um intelectual capaz de pensar a sua realidade no sentido de transformá-la. Não devemos julgar intelectual apenas o homem de punhos de renda, detentor de títulos de nobreza, modernamente chamados de MBAs e PhDs. Intelectual é aquele que, pertencendo aos mais diversos segmentos sociais, é capaz de interpretar as realidades desses segmentos, fazer propostas, repensar os seus destinos, seguir outros cursos de ação. É capaz de antever o futuro e fazê-lo presente. Este certamente é o conceito de intelectual que os professores de Administração precisam passar aos seus alunos, futuros agentes de mudança das organizações, formuladores de novas trajetórias e gestores de uma realidade em permanente mudança.

wagners@attglobal.net
www.wagnersiqueira.com.br



Adm. Rui Ribeiro de Araújo: “Tratamos do que consideramos importante para os Administradores”

Presença marcante em Brasília



Ulisses Rapassi: “A atuação dos setores organizados contribui para o aperfeiçoamento das políticas públicas”

Para acompanhar de perto o andamento de todos os projetos no Congresso Nacional e poderes Executivo e Judiciário que prejudiquem ou favoreçam o Administrador no exercício da sua profissão e interceder positivamente, criando estratégias, o Sistema CFA/CRA criou em abril de 2011, uma Comissão Especial de Acompanhamento Parlamentar, coordenada pelo Conselheiro Adm. Rui Ribeiro de Araújo, no CRA/DF desde 1983.

Para o Coordenador, a Comissão Parlamentar é uma deferência especial e, ao mesmo tempo, uma missão relevante: “Por meio dela

tratamos do que consideramos importante para os Administradores, via monitoramento das ações políticas que interferem direta ou indiretamente no dia a dia do desempenho profissional da nossa categoria. É no parlamento que buscamos conhecer, entender e interceder nos atos para a defesa da profissão e dos profissionais”, afirma.

Resumindo, a Comissão coloca o Sistema CFA/CRA dentro do Congresso Nacional e lado a lado dos poderes Executivo e Judiciário. Sua estratégia de ação passa pelo levantamento do elenco de proposições

apresentadas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal que de alguma forma interessam aos profissionais de Administração: “Também acompanhamos junto ao Ministério do Planejamento e Orçamento e à Casa Civil as proposições que serão encaminhadas ao Congresso ou baixadas diretamente que vão favorecer ou criar obstáculos para o nosso desempenho”, enfatiza o Adm. Rui Ribeiro de Araújo.

Os demais membros da comissão são o Adm. Hércules da Silva Falcão (ES), que assume a função de Vice-coordenador, e os Administradores Carlos Augusto Matos de Carvalho (RR), Carlos Alberto Ferreira Júnior (DF), Pedro Rocha Fiuza (MG), Alexandre Uriel Ortega Duarte (SP), além do Assessor Parlamentar Ulisses Rapassi, da Macropolítica Consultoria e Assessoria Ltda.

Projetos que interessam

Divulgando as estratégias de atuação da Comissão, recentemente o coordenador Adm. Rui Ribeiro Araújo apresentou um minucioso relatório sobre os projetos de lei, anteprojetos e medidas provisórias que tramitam no Congresso Nacional e interessam diretamente aos Administradores.

Projetos como o de nº 3.952/2008 – que cria a Carreira de Analista Executivo do Poder Executivo – está sendo acompanhado de perto para que não seja aprovado, uma vez que os cargos criados batem de frente com a carreira dos Administradores, pois possuem atribuições e atividades inerentes à profissão de Administração, regulamentada pela Lei nº 4.769/65.

Outro, como o de nº 985/2007, que dispõe sobre o Estatuto dos Concursos Públicos e dá outras providências também está na lista acompanhada pelo CFA. O objetivo é garantir a todas as profissões regulamentadas que nos editais de concursos públicos fique determinada a exigência de formação

específica do cargo e registro no respectivo conselho profissional.

A luta é grande e passa por garantir a inclusão do Administrador no Sistema Simples, no Ciclo de Gestão do Estado, como Perito Judicial, na estrutura remuneratória estabelecida pela Lei nº 12.277 de 2010, além de criar a carreira de Administrador Municipal.

A palavra de quem entende

Assessor parlamentar do CFA desde 2009, Ulisses Rapassi acha que é evidente a necessidade de organização e participação no processo de formulação das políticas públicas, uma vez que omissões ou lacunas podem ser equacionadas com a correta interação e acompanhamento permanente por parte dos agentes econômicos e sociais: “O governo, em sua função executiva, precisa interagir com as pessoas e as empresas, e por isso, sempre haverá necessidade de relações governamentais”, diz Ulisses.

Em sua opinião a atuação dos setores organizados, como é o caso do Sistema CFA/CRA, cria e possibilita o recrutamento de novas habilidades e capacidades que contribuirão para o aperfeiçoamento das políticas públicas, garantindo maior visibilidade e facilidade para a inserção na agenda governamental de ações de interesse dos setores organizados. Por outro lado, os governantes também ganham com esta atuação, que assegura legitimidade, lealdade e aderência às ações que resultam do consenso com participação da sociedade.

Ulisses Rapassi conclui dizendo que: “Ao agir assim, o Sistema CFA/CRA está contribuindo proativamente na elaboração e votação das leis. Quando um parlamentar apresenta um projeto de lei que tira autonomia ou área de atuação dos Administradores, a ação democrática e legítima do Sistema age imediatamente para evitar este tipo de dano.”

A Comissão coloca o Sistema CFA/CRA dentro do Congresso Nacional e lado a lado dos poderes Executivo e Judiciário. Sua estratégia de ação passa pelo levantamento do elenco de proposições apresentadas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

Fiscalização nas empresas

Cumprindo a missão permanente de fiscalização do exercício profissional dos Administradores, o CRA/RJ enviou um ofício a diversas empresas estatais, assinado pelo seu Presidente Adm. Wagner Siqueira, com o intuito de garantir que os profissionais de Administração que nelas trabalham – efetivos ou terceirizados – estejam devidamente registrados no Conselho.

O ofício ressaltava que o CRA/RJ, uma autarquia federal criada pela Lei nº 4.769/65 e regulamentada pelo Decreto nº 61.934/67, tem como finalidade fiscalizar o exercício da profissão de Administrador, para que esta não seja exercida por profissionais sem registro. E que, para cumprir tais prerrogativas legais, estava sendo solicitada a relação nominal e o número de registro de todos os funcionários e prestadores de serviços Administradores que trabalham em cada uma das empresas para as quais foi encaminhado o documento.

O ofício foi enviado aos Diretores de Recursos Humanos das seguintes empresas: Petrobras, Nuclebrás Equipamentos Pesados (Nuclep), Eletrobras, Furnas Centrais Elétricas, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Indústrias Nucleares do Brasil (INB) e Instituto de Resseguros do Brasil (IRB).

Juntas elas empregam milhares de pessoas.

O Coordenador de Fiscalização do CRA/RJ, Adm. Paulo Cesar Coelho, diz que o documento enviado já está trazendo resultados efetivos: “Já estiveram no Conselho mais de 20 Administradores encaminhados pela Petrobras e pelo BNDES visando transferir seus registros de outros estados para o Rio de Janeiro.”

O Setor de Fiscalização já está preparando o mesmo ofício para encaminhar às empresas estaduais e municipais, que também contratam muitos Administradores.

Como transferir seu registro

É Ana Maria Martins, Chefe do Setor de Registro Profissional, quem explica que a transferência de registro deve ser solicitada sempre que o Administrador for exercer sua atividade profissional em outra jurisdição: “Para requerer a transferência de registro é necessário preencher um formulário padronizado, expondo o motivo da transferência, devolver a carteira profissional expedida pelo CRA de origem, estar quite com as anuidades até a data do pedido, apresentar cópia frente e verso do diploma – caso ainda não tenha sido apresentado ao Conselho – e pagar as taxas correspondentes ao pedido”, informa.

Nova Comissão para Estudo da Gestão Pública

O Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, foi convidado pelo CFA para atuar como Coordenador na Comissão Especial Mista para Estudo da Gestão Pública, formada em maio de 2011, e que tem como objetivo estudar, debater e propor ações que representem uma contribuição efetiva para a melhoria da gestão pública no Brasil. Também fazem parte da Comissão os Conselheiros Federais Adm. Marcos Lael de Oliveira Alexandre (RN), que atua como Vice-coordenador, Adm. Rui Ribeiro de Araújo (DF) e Adm. Valter Luiz de Lemos (RS). A Comissão também conta com a colaboração do Adm. Muriele Ferreira de Melo.

De olho nos concursos públicos

Com a fundamentação de que os cargos ofertados são privativos dos profissionais de Administração devidamente registrados no CRA/RJ, a Assessoria Jurídica do Conselho impetrou em 2011 mandados de segurança pedindo a impugnação dos concursos públicos promovidos pelas seguintes instituições/empresas: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq), Cobra Tecnologia, Prefeitura de São Gonçalo, Dataprev – Empresa de Tecnologia e Informação da Previdência Social e IFRJ – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

O concurso divulgado pelo CNPq oferece vagas em cargos de nível superior e médio, sendo que o cargo de Analista em Ciência e Tecnologia Júnior é privativo do Administrador.

No caso da Cobra Tecnologia foi pedida a impugnação de dois editais de concursos, publicados com o objetivo de prover vagas e formação de cadastro de reserva para os cargos de Analista Administrativo, Analista de Operações, Técnico Administrativo e Técnico de Operações. Os quatro cargos são privativos dos Administradores com registro profissional no Conselho de Administração, o que não foi estipulado nos editais.

Já o mandado de segurança impetrado para impugnação do edital nº 001/PMSG/RJ, de 10 de fevereiro de 2011, da Prefeitura de São Gonçalo, foi realizado por que o referido edital coloca em disputa vagas para o cargo de Analista de Planejamento e Orçamento, cujo requisito para admissão é – erroneamente – a formação em qualquer curso superior.

A solicitação de impugnação do edital nº 01/2011, de 2 de maio de 2011, da Dataprev, foi pedida pela oferta de vagas para os cargos de Analista de Tecnologia da Informação com perfil em Análise de Negócio, Desenvolvimento Organizacional, Finanças, Pessoas e Processo Administrativo II, cujo requisito para admissão é graduação, com diploma devidamente registrado, de qualquer curso de nível superior, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC.

Já o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, está promovendo um concurso destinado vagas para os cargos de professor do ensino básico, técnico e tecnológico do quadro permanente do IFRJ, na área de atuação: empreendedorismo, sustentabilidade e gestão, cód. NI-21, cujo requisito para admissão é graduação, com diploma devidamente registrado, de qualquer curso de graduação com pós-graduação *stricto sensu* nas áreas de empreendedorismo, gestão de qualidade, gestão tecnológica ou gestão empresarial, todas privativas do Administrador.

É por meio do registro junto ao Conselho Regional de Administração que o bacharel em Administração se habilita legalmente a exercer a profissão de Administrador. O registro no CRA, além de ser uma obrigação legal, representa um ato de consciência profissional. Só podem exercer a profissão os Administradores devidamente registrados nos Conselhos Regionais dos seus estados. A falta do registro torna ilegal, punível, o exercício da profissão de Administrador.

Com dois terços das vagas já comprometidas e temas bem atuais, eventos internacionais prometem superar os últimos realizados em Portugal e no Canadá.

O CRA/RJ realizou um encontro no início de julho para a apresentação do VII Congresso Mundial de Administração (CMA) e do XII Fórum Internacional de Administração (FIA) que este ano acontece de 10 a 14 de outubro em Torino, na Itália, e em Genebra, na Suíça.

O Congresso e o Fórum são realizados em conjunto pelo Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA/RJ), Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA/RS), Conselho Federal de Administração (CFA), Universidade de Caxias do Sul (UCS), Faculdade de Economia e Negócios da Universidade de Torino e Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Em 2011, o tema a ser desenvolvido é “O Mundo do Trabalho: Uma Visão Prospectiva da Administração”. Na ocasião serão debatidas as transformações no mundo do trabalho como consequência das transformações que o capitalismo vem sofrendo.

Durante o evento realizado no Rio de Janeiro, no Auditório Gilda Nunes, Casa do

Administrador, Tijuca, os Administradores Valter Luiz de Lemos e Rogério de Moraes Bohn – Conselheiro Representante do CRA/RS no CFA e Vice-presidente de Relações Externas do CRA/RS, respectivamente – apresentaram a agenda dos eventos destacando a importância de se acelerarem as inscrições em função do reduzido número de vagas (150) que já foram ocupadas em dois terços.

Os dois Conselheiros apontaram a possibilidade do próximo CMA/FIA, a ser realizado em 2012, acontecer na cidade do Rio de Janeiro, com o apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Depois foi a vez do Conselheiro do CRA/RJ Wallace de Souza Vieira, membro do Comitê Científico do Congresso, incentivar a plateia de Administradores a inscreverem seus trabalhos, lembrando que a data para entrega dos *papers* era até 15 de julho, e a seleção feita até o dia 31 do mesmo mês.

Fabian Saraiva, representante da agência de turismo oficial do evento Kiai Tur, mostrou um pouco da beleza das duas cidades – Torino e Genebra –, os programas turísticos que serão

realizados e as extensões que os congressistas poderão escolher, que inclui as cidades Praga e Budapeste do Leste europeu.

A apresentação dos eventos internacionais foi encerrada pelo Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, que destacou a importância do curso de italiano básico que está sendo oferecido aos Administradores pelo Conselho, para que estes compreendam um pouco da cultura e da língua do país a ser visitado. O curso é ministrado na sede do CRA/RJ (Rua Professor Gabizo, 197, Tijuca) aos sábados, entre os dias 9 de julho e 1º de outubro, sempre das 9h às 12h.

O Presidente do Conselho ressaltou a importância de que todos os Administradores tenham plena consciência de que estes são dois eventos de trabalho: "Estamos saindo do país para fazer visitas técnicas, assistir às conferências, prestigiar os *papers*. Nosso foco é o desenvolvimento profissional porque é a partir do trabalho que se conhece realmente uma cultura."



As inscrições para o VII Congresso Mundial de Administração e o XII Fórum Internacional de Administração estão abertas até o dia 15 de agosto com valores promocionais. Outras informações estão disponíveis no site: www.mundialdeadministracao-fia.com.br.

Os Conselheiros do Rio Grande do Sul prestigiaram o evento de lançamento do CMA e FIA na sede do CRA/RJ

Agenda

As partidas do Brasil para o VII Congresso Mundial de Administração (CMA) e XII Fórum Internacional de Administração (FIA) acontecem no dia 8 de outubro, nos aeroportos de Porto Alegre (RS), Guarulhos (SP), Rio de Janeiro (RJ), Brasília (DF) e Recife (PE). No dia seguinte, acontece, em Torino, Itália, um Coquetel de Boas-vindas. Já a programação para o dia 10 de outubro conta com uma visita guiada pela cidade, seguida das primeiras conferências: "A Geração de Trabalho Decente x Crescimento Econômico Sustentável", "Combate à Pobreza e Geração de Emprego no Mundo: Abordagem Crítica x Estratégia a Desenvolver" e "Assédio Moral nas Relações de Trabalho: Humanização x Indenização". No dia seguinte estão programadas visitas técnicas e as conferências: "Ética e Valores: em Busca de um Novo Modelo de Gestão", "O Trabalho

na Construção da Dignidade Humana: o Ócio Criativo e a Geração Perdida". No mesmo dia acontece a apresentação dos *papers*. O dia 12 de outubro, último em Torino, inicia com visitas técnicas e na sequência haverá um painel sobre "A Dimensão Social do Trabalho na Globalização". O evento será finalizado com a entrega dos certificados, seguido por um jantar.

No dia 13 de outubro os Administradores seguirão para Genebra, Suíça, onde haverá visita guiada pela cidade. Na sexta-feira, 14 de outubro, acontecem as últimas conferências do evento: "Prevenção e Resolução de Conflitos nas Relações de Trabalho no Serviço Público: Boas Políticas e Práticas" e "Princípios do Pacto Global no Mundo do Trabalho". O encerramento do dia fica por conta de visitas técnicas. O retorno para o Brasil está programado para sábado, 15 de outubro.

Administração e sustentabilidade



A Comissão Especial de Desenvolvimento Sustentável do CRA/RJ trouxe em junho à Casa do Administrador o Adm. Ricardo Frosini Ferraz, especialista em gerenciamento de projetos, para discutir o tema “Agenda 21 Comperj”, um exemplo de planejamento que une cidadania, preservação do meio ambiente e desenvolvimento econômico.

O Adm. Ricardo Frosini Ferraz explicou o longo processo de aplicação do projeto Agenda 21 Comperj no Rio de Janeiro

Em 2007, um ano antes do início da construção do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), uma gigantesca estrutura voltada para

o refino de petróleo bruto, a Petrobras decidiu elaborar um planejamento estratégico para os municípios que seriam afetados pelas obras do Complexo, que terminam em 2013.

Dentro de um cinturão metropolitano



A Comissão de Desenvolvimento Sustentável homenageia o palestrante ao fim do evento

desenhado pela estatal, marcando as áreas que sofrerão influência do Comperj, estão Niterói, Cachoeiras de Macacu, Casemiro de Abreu, Guapimirim, Itaboraí, Magé, Maricá, Nova Friburgo, Rio Bonito, Rio de Janeiro, Saquarema, Silva Jardim, São Gonçalo, Tangará e Teresópolis.

Nessas cidades, explica Frosini, a Agenda 21 Comperj foi elaborada como um planejamento estratégico de forma cooperativa com a população local para que a região se desenvolva de forma sustentável. A primeira etapa desse plano foi a mobilização da sociedade, dividida em quatro setores – público, privado, ONGs e comunidade, que abrange associações de moradores e movimentos populares.

A estatal enviou 15 caravanas com agentes que apresentavam o projeto aos setores das regiões demarcadas no cinturão metropolitano. Foram mobilizados 1.589 representantes do poder público, 900 da iniciativa privada, 850 do 3º setor e 5.038 munícipes em geral nesta fase.

A partir disso, foram organizadas reuniões seguindo um calendário já produzido pela Petrobras. “Foram mais de 540 encontros”, disse Frosini. Todos os grupos, separada-

mente, debateram as potencialidades de crescimento no município e os pontos que poderiam ser melhorados. “O diferencial do projeto é o consenso. As questões são discutidas até que se forme um meio-termo”, complementou o Administrador.

Com o diagnóstico do município, a próxima fase foi elaborar um plano de ação, que visa orientar como os objetivos traçados consensualmente seriam concretizados e escolher um representante para participar de um fórum municipal, realizado em 2009, para que o planejamento estratégico feito por todos os setores fosse apresentado ao poder público.

Hoje, com as Agendas prontas e publicadas, a Petrobras disponibiliza um portal (<http://www.agenda21comperj.com.br/>) para que o internauta possa acompanhar todo o processo de evolução das metas traçadas por cada diagnóstico regional. Segundo Frosini, a Agenda 21 Comperj já está sendo utilizada por outros municípios como base de um planejamento estratégico economicamente viável. Em todas as cidades envolvidas, os trabalhos para o cumprimento das metas está sendo feito e atualizado por meio do site do projeto.

A Agenda 21 Comperj foi elaborada como um planejamento estratégico de forma cooperativa com a população local para que a região se desenvolva de forma sustentável.

Atualize seus dados

Os profissionais e empresas registrados devem manter seus e-mails atualizados na base de dados do Conselho para receberem todas as informações do CRA/RJ. Para tanto, basta enviar um e-mail para cadastro@cra-rj.org.br com seu nome, nº do Registro Profissional, nº do CPF e e-mail atual. Ou telefonar para (21) 3872-9625. Por meio eletrônico ainda é possível atualizar seu endereço residencial e telefones para contato.

O CRA/RJ disponibiliza o atendimento pessoal, de 9h às 17h, em sua Central de Atendimento, que fica na Rua Professor Gabizo, 197, Tijuca, Rio (RJ).

Experiência a serviço do futuro

O mercado deve olhar mais para o profissional aposentado ou prestes a se retirar. Foi o que a Professora e Presidente da Academia Brasileira de Administração, Fany Tchaikovsky, apontou como uma nova tendência e necessidade das empresas brasileiras.

Para chegar a essa conclusão, um estudo de caso coordenado pela professora foi feito em 2009 pelo Instituto de Psicologia/Núcleo de Trabalho e Contemporaneidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Nessa pesquisa inovadora, chamada Motivação para Realização na Terceira Idade, foram mapeados os fatores responsáveis pela motivação no trabalho dos idosos traçando o perfil empreendedor dessa camada da população, e ao mesmo tempo, comparando com o panorama observado em diversos países.

E por meio desse mapeamento, a professora considerou que as empresas ainda não se deram conta da força de trabalho da terceira idade. Além disso, Fany cravou que essa camada da população será vital para o desenvolvimento do Brasil nos próximos anos. Alguns profissionais, segundo ela, serão motivados apenas pelo prazer e amor pelo ofício.

Para o presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, "o indicador de uma atitude centralmente motivada para a realização é daquela pessoa que pensa todo o tempo sobre os meios de realizar algo difícil e importante, mesmo em momentos em que está livre para descontraí-se e afastada dos temas mais áridos a que se dedica em situações de trabalho efetivo."

A Adm. Fany exemplificou que, atualmente, no Japão, trabalhadores são reintegrados às empresas para passar suas experiências aos mais jovens, mesmo tendo uma aposentadoria confortável. No Brasil, a professora contou que a Petrobras começa a trilhar o mesmo caminho.

Isso se deve a diversos fatores que começam a tomar forma em grande parte do



O Adm. Wagner Siqueira e a Adm. Fany Tchaikovsky mundo. Como a expectativa de vida vem aumentando por conta dos avanços da medicina, uma grande massa de mão de obra adulta estará futuramente disponível no mercado.

Mas para Fanny, isso não vai cercear o ingresso do jovem ao mercado. Para ela, são posições completamente diferentes. A pesquisa é somente um indicador para que as empresas percebam o valor de pessoas da terceira idade e os resultados que elas são capazes de obter.

Seguindo o mesmo raciocínio, o Adm. Wagner Siqueira aponta que "a motivação para a realização não é a única fonte e origem da necessidade de consecução de metas e de objetivos. A busca de satisfação de outras necessidades, muitas vezes até mais elevadas na hierarquia das necessidades humanas, pode também conduzir à realização de níveis de excelência de desempenho."

Em 2010, o trabalho Motivação para Realização na Terceira Idade foi apresentado pela Adm. na 12ª Conferência Bianual da Sociedade Internacional para Estudo do Trabalho e Valores Organizacionais, em Lisboa, Portugal. Segundo a professora, o estudo foi muito bem recebido pela comunidade internacional.

Os artigos
na íntegra escritos
pela Adm. Fany Tchaikovsky
e pelo
Adm. Wagner Siqueira
você encontra no Espaço
Opinião do site do CRA/RJ
(www.cra-rj.org.br)

Calendário ENCADs

Administradores e estudantes de Administração:



Participem do VI ENCAD – Encontro de Administradores do Rio de Janeiro, a ser realizado no dia 9 de setembro de 2011, sexta-feira, no Windsor Guanabara, Av. Presidente Vargas, 392, Centro, Rio de Janeiro (RJ).



Participem do III ENCAD do Interior,
anote agora em sua agenda as datas, horários e locais de realização.

Casa do Administrador	Dia da semana	Data sugerida	Horário	Capacidade	Local
Petrópolis	Quinta-feira	11 de agosto	18:30h às 21:30h	110	Casa do Sol, Estrada Ayrton Senna, 115, Quitandinha - Petrópolis
Teresópolis	Quarta-feira	17 de agosto	18:30h às 21:30h	350	UNIFESO – Centro Universitário Serra dos Órgãos, Av. Alberto Torres, 111, Alto – Teresópolis
Nova Friburgo	Quarta-feira	24 de agosto	18:30h às 21:30h	120	Hotel Domingos Plaza, Praça do Suspiro, 114, Centro – Nova Friburgo
Niterói	Quinta-feira	22 de setembro	18:30h às 21:30h	600	Tio Sam Esporte Clube, Rua Benjamin Constant, 562, Barreto – Niterói
Cabo Frio	Quinta-feira	29 de setembro	18:30h às 21:30h	140	Hotel Malibu, Av. do Contorno, 900, Praia do Forte – Cabo Frio
Macaé	Segunda-feira	3 de outubro	18:30h às 21:30h	130	Royal Palace Hotel, Av. Atlântica, 1.624, Praia dos Cavaleiros – Macaé
Volta Redonda	Quinta-feira	20 de outubro	18:30h às 21:30h	350	Ricardo Buffet – Rua 4 nº 365 – Conforto/Volta Redonda - RJ
Campos	Quinta-feira	27 de outubro	18:30h às 21:30h	80	Palace Hotel, Av. 15 de Novembro, 143, Centro – Campos - RJ

Inscrições gratuitas e limitadas no site www.cra-rj.org.br



CRA/RJ – Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro



Conselho renova canais de comunicação

O CRA/RJ acompanha as tendências tecnológicas e vem se modernizando para se aproximar cada vez mais dos Administradores. Além

da publicação impressa já tradicional, *Revista Administração* (que nesta edição apresenta recorde de páginas), enviada via Correios, o Conselho tem investido na comunicação digital, que engloba o Informativo Atualidades, e-mail marketing com as notícias que interessam diretamente à categoria, o site www.cra-rj.org.br, a Web Rádio CRA/RJ e as redes sociais. E, em breve, a TV Web CRA/RJ.

O site do Conselho passa por mudanças constantes para aprimorar os serviços informativos prestados aos Administradores. “Resolvemos adotar a Web 3.0, com incorporação das redes sociais, e visando à facilidade de acesso. Recebemos muitos elogios por parte dos usuários que afirmam encontrar com maior facilidade as informações de seu interesse”, afirma o Assessor Técnico, Cássio Barreto.

De acordo com o relatório do servidor de hospedagem, o site recebe cerca de 70 mil visitas mensalmente. Este número vem aumentando, em média, de 10% a 15% por mês. Lá é

possível encontrar as edições em formato digital da *Revista Administração*, e da publicação científica *Revista Administração em Debate* (RAD) que já vai para a sexta edição.

A Web Rádio CRA/RJ tem por objetivo, além da cobertura e transmissão ao vivo de todos os eventos do Conselho, divulgar serviços, entreter e informar Administradores, empresas e estudantes. A grade conta com entrevistas, dicas, notícias e programação musical de alta qualidade – que pode ser ouvida pela internet e nos smartphones. Entre as novidades: o lançamento do programa “A Voz da Academia - Programa da Academia Brasileira de Ciência da Administração”. Em outubro, a Web Rádio CRA/RJ vai cobrir o VII Congresso Mundial de Administração e XII FIA. Todo o conteúdo produzido fica disponível em: www.cra-rj.org.br/site/radio/hotsite/.

Quando o assunto são as redes sociais, o CRA/RJ amplia sua oferta em comunicação disponibilizando vários canais de informação: Facebook*, Twitter, Linked In, Blogger, YouTube e Orkut. “As redes sociais do Conselho foram implantadas recentemente. Levando em conta este fator, o resultado que esta-

*** Nota da Redação:** Só em junho de 2011 foram 75 mil visualizações.



mos alcançando é bastante positivo. Além de informarem os Administradores, as redes colaboram para o aumento dos acessos na Web Rádio e no blog. O retorno está em constante crescimento. Os Administradores querem informações sobre os eventos que estão sendo realizados na nossa sede, tiram dúvidas sobre carteiras (profissional e de estudantes) e fazem elogios e críticas”, enumera Fernanda Duarte, Estagiária de Comunicação que atu-

aliza as redes sob a orientação da Assessora da Presidência, Berenice Lima, e do Assessor Técnico, Cássio Barreto.

Visando colaborar na informação e formação dos futuros profissionais de Administração, fazendo com que eles se integrem ainda como estudantes ao CRA/RJ e usufruam dos diversos serviços oferecidos, foi criado o Blog Acadêmico CRA/RJ (www.academicocrarj.blogspot.com).

Ouvidoria: para melhor ouvir você

Os Administradores já contam com o serviço de Ouvidoria – um canal de comunicação ativo entre o Administrador, o Conselho e a população.

Através deste canal os Administradores apresentam suas sugestões quanto ao atendimento oferecido, assim como opiniões visando aprimorar os serviços prestados.

“Por meio da Ouvidoria o Administrador, de uma maneira prática e ágil, poderá oferecer informações sobre a qualidade dos serviços que lhe são prestados, mostrando necessidades, indicando novas alternativas, que poderão atender melhor aos seus interesses”, explicou o Adm. Abílio Thomaz



de Freitas, que é o Ouvidor do CRA/RJ.

Os Administradores podem entrar em contato com a Ouvidoria pelo telefone (21) 3872-9560 ou e-mail ouvidoria@cra-rj.org.br

Administradores na carreira de RI

Pesquisa realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPEAFI) e pelo Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI) revela que Administradores e economistas respondem por 62% do contingente de profissionais que atualmente atuam na área de Relações com Investidores (RI).

De acordo com a pesquisa que está em sua 5ª edição, a remuneração média do gerente de RI passou de R\$ 8 mil a R\$12 mil, em 2003, para mais de R\$13 mil, em 2010.

Nos últimos anos o número de profissionais em departamentos de RI mais que dobrou, passando de quatro para dez; e os ocupantes com mais de 45 anos que representavam 41% da amostra em 2003 passaram a ser 23% em 2010, o que indica uma forte entrada de jovens nesse segmento.

Fonte: Natália Flach, jornal Brasil Econômico (12/7/2011).



A Comissão Especial de Recursos Humanos do CRA/RJ se mostrou satisfeita com o sucesso do evento

RH em foco: por uma nova cultura administrativa

Debruçados sobre o tema “O Administrador de RH: passado presente e futuro”, o Coordenador da Comissão Especial de Recursos Humanos do CRA/RJ, Adm Luiz Henriques da Silva, o Prof. Fernando Guimarães e o Adm. Miguel Marun discutiram os novos rumos e os velhos entraves na cultura empresarial brasileira.

Enquanto o passado se mostrou um caminho de aprendizagem para os Administradores de Recursos Humanos, o futuro se apresenta como um novo horizonte de inovações. E, a esse âmbito de descobertas, o profissional de RH não pode deixar de se ater. Essa foi a tônica que predominou nas palestras realizadas no dia 3 de junho no novo auditório do CRA/RJ, na Casa do Administrador.

“O profissional de RH deve estar sempre acima de processos e sistemas”, disse o Prof. Fernando Guimarães, que já trabalhou no Grupo Fiat e em instituições como Sesi e Senai. Para ele, as empresas brasileiras estão engessadas em organogramas, sistemas de hierarquia, fora os valores culturais que, segundo o professor, são as maiores âncoras no desenvolvimento das companhias no Brasil.

Guimarães exemplifica a exposição à mídia como um dos fatores que ainda apresentam rejeição em empresas por conta da cultura empresarial muito atrasada no país, segundo ele. “O Administrador tem que ter compromisso com a inovação, tem que quebrar rotinas e paradigmas”, enfatizou.

Atualmente, explicou o professor, os pro-



O Prof. Guimarães defendeu o desenvolvimento de uma cultura moderna nas empresas



O Adm. Miguel Marun destacou que o RH sempre foi estratégico

fissionais que chegam ao mercado com novas necessidades devem ser atraídos pelo coração, pelo sentimento. “O Administrador não pode fazer com que um talento sempre produza mais, mas que sempre esteja estimulado a isso”, completou.

Sobre a relação com os funcionários, o mestre em Sistemas Integrados de Gestão, Adm. Miguel Marun, afirmou que o Administrador tem que ouvir os profissionais da empresa e prestar mais respeito aos mesmos, pois muitas companhias ainda sobrecarregam seus funcionários, recompensando-os com premiações fictícias, causando imenso *turnover*.

Marun, em sua palestra, explicou também o fato de que o RH sempre foi estratégico. Discurso complementado pelo Coordenador da Comissão Especial de Recursos Humanos do CRA/RJ, Adm Luiz Henrique da Silva, que afirmou que 81% das companhias no Brasil não veem o RH como estratégico. Para ele, as empresas não lidam com o setor da forma correta.

“Hoje, a estrutura de RH ainda é operacional”, disse o Adm. Luiz Henrique, que lembrou do Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, ao final do seu discurso, dizendo que “não adianta pensar em Recursos Humanos se não existir resultado, pois desta forma, estaríamos gerando custos e não agregando valor”, finalizou o palestrante.

Você sabe o que é gestão de pessoas?

A gestão de pessoas é uma atividade cuja finalidade é alcançar um desempenho no qual as necessidades individuais das pessoas e as da organização estejam alinhadas. A gestão de pessoas é frequentemente confundida como atividade restrita ao setor de administração de pessoal.

“Nós temos desenvolvido eventos e

atividades buscando não só pensar e repensar a gestão de pessoas, mas também envolver os nossos Administradores neste processo de crescimento da atividade de recursos humanos nas organizações”, explicou, na abertura do evento, o Coordenador da Comissão de Recursos Humanos do CRA/RJ, Adm. Luiz Henrique da Silva.

Conselho lança projeto Estudando com o Autor

O Adm. Marcelino Tadeu de Assis destacou a importância da felicidade no trabalho. O tema foi abordado pelo Presidente do CRA/RJ, Administrador Wagner Siqueira, em seu discurso, *O trabalho pode fazer alguém feliz?*

O projeto "Estudando com o Autor" tem por objetivo levar à Casa do Administrador um autor para ministrar palestra, aberta ao público, sobre uma obra de sua autoria. O primeiro convidado foi o Adm. Marcelino Tadeu de Assis, que acaba de lançar o livro *Gestão de programas de remuneração: conceitos, aplicações e reflexões*, pela Qualitymark. O evento realizado no Auditório Gilda Nunes, no dia 17 de junho, contou também com a participação da Comissão Especial de Recursos Humanos do CRA/RJ.

O livro organiza e comenta parte expressiva do que se faz e se discute sobre remuneração no Brasil. É dividido em cinco partes, faz uma retrospectiva sobre salário e remuneração ao longo do tempo, explora a parte fixa da remuneração direta e os fundamentos básicos da Administração Salarial, salienta os principais incentivos financeiros adotados, de curto e de longo prazo, apresenta as principais métricas (ou indicadores) ligados ao tema e, por fim, deixa para os leitores insumos para reflexão envolvendo o tema central do livro.

De acordo com Marcelino: "O conceito de remuneração vem mudando ao longo das décadas. Durante muito tempo o termo era associado somente ao salário. Com o tempo, os benefícios sociais foram incorporados e destacados como remuneração indireta. A partir de 1998, com um estudo de Sandra O'Neal, pela antiga American Compensation Association, outros elementos tornaram-se visíveis e conectados à ideia de remunerar."

Marcelino destacou que o propósito do livro é capturar um pouco desse ambiente complexo dos variados tipos de remuneração e frisou: "A remuneração tem uma influência



Adm. Marcelino Tadeu de Assis

pequena nas decisões dos indivíduos. Isso é um tema recorrente em diversos debates, inclusive no Congresso Brasileiro de Remuneração (Conarem). O que afeta a decisão de um indivíduo para sair de um local onde trabalha e ir para outro?"

O Adm. Marcelino Tadeu de Assis destacou a importância da felicidade no trabalho. O tema foi abordado pelo Presidente do CRA/RJ, Administrador Wagner Siqueira, em seu texto, *O trabalho pode fazer alguém feliz?*: "Para que a satisfação no trabalho volte a se tornar um pouco menos rara na realidade empresarial, é preciso restaurar culturas organizacionais que foquem os liames sociais coletivos, que unam os trabalhadores em torno de coletividades profissionais, sindicais e políticas como a estratégia dominante de elaboração dos modelos alternativos de desenvolvimento das organizações. Não se trata de voltar ao passado num saudosismo estéril e desprovido de sentido, mas retirar dos avanços alcançados pelas ciências do comportamento humano nas organizações os repositórios tão válidos à humanização do trabalho."

Convênio com os jornais *Brasil Econômico* e *O Dia*

O CRA/RJ e a Empresa Jornalística Econômico S.A. (Ejesa) firmaram um convênio de cooperação que possibilita aos Administradores terem significativos descontos nas assinaturas de alguns jornais que o grupo edita, como *O Dia* e o *Brasil Econômico*.



José Mascarenhas, Diretor-presidente da Ejesa

Ao assinar o jornal *O Dia*, o desconto é de 25% na assinatura anual, assinando o *Brasil Econômico* o desconto é de 40% na assinatura anual e 35% na semestral.

Para o Diretor-presidente da Ejesa, José Mascarenhas, ter o CRA/RJ como parceiro é uma forma de estar mais próximo dos Administradores fluminenses: "O Administrador é o profissional que contribui fortemente para o desenvolvimento do país e entendemos que esses profissionais terão um suporte moderno e atualizado das mais variadas técnicas de gestão. Temos certeza de que nossos veículos enriquecerão cultural e politicamente os Administradores registrados no Conselho. O *Brasil Econômico*, além de tratar de economia e finanças, tem vários jornalistas especializadas que traduzem aos leitores as estratégias e novas práticas de gestão utilizadas pelas empresas, também conta semanalmente com articulistas que desenvolvem os mais varia-

dos temas tais qual: comunicação e mídia; empreendedorismo; sustentabilidade; administração de talentos e práticas financeiras. Já o jornal *O Dia*, que completou 60 anos no mês de junho, desenvolve uma cobertura local bem próxima e possui o caderno Negócios & Carreiras que cobre semanalmente os mais variados segmentos com foco na pequena e média empresa."

O convênio assinado durante o XIII Eprocad e o II Encontro Estadual da Angrad, na sede do Conselho, Tijuca, Rio de Janeiro, também prevê o apoio do *Brasil Econômico* em eventos promovidos pelo CRA/RJ e, mais ainda, uma cooperação editorial no caderno de Negócios & Carreiras do jornal *O Dia*, no qual o Conselho passará a assinar uma coluna semanal.

Além dos descontos nas assinaturas para os Administradores, o convênio estende seus benefícios aos estudantes de Administração cadastrados no CRA/RJ, como inscrições em programas de estágio e a participação em concurso cultural.

Finalizando, o Diretor-presidente da Ejesa afirma que sua estratégia para fidelizar os Administradores será oferecer o melhor conteúdo.

**Assinaturas poderão ser feitas
através do site do CRA/RJ:
www.cra-rj.org.br**



A Comissão Especial de Logística do CRA/RJ com o público que prestigiou o evento

Uma parceria mais do que estratégica

O CRA/RJ, por meio da sua Comissão Especial de Logística, reuniu em junho, na Casa do Administrador, os Adm. Hélio Meirim, Adm. Luis Ribeiro e o Adm. Marcus Vinícius, que discutiram sobre como construir uma parceria de sucesso com o fornecedor, além de eliminar problemas na hora de contratar uma transportadora.

A falta de sintonia, transparência e cooperação entre a empresa e seus fornecedores pode ser um imenso problema para todo o

bom funcionamento de uma companhia. São pequenos detalhes que, no futuro, se traduzem em enormes transtornos.



No evento "Seleção e Desenvolvimento de Fornecedores" realizado no CRA/RJ, todas as problemáticas do assunto foram discutidas com um auditório cheio, repleto de empresários, professores e alunos.

Segundo o mestre em Administração de Empresas, Adm. Hélio Meirim, que citou uma pesquisa feita pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), 43% das perdas de venda são causadas por falta de produtos na gôndola.

Meirim explicou que essas falhas na cadeia logística das empresas são geradas por uma relação ruim entre o contratante e o contratado. "Hoje, o fornecedor não pode ser tratado apenas como um prestador de serviço, mas como um parceiro", disse.

E para que esse aliado corresponda às expectativas da organização, diversos critérios

são aplicados na hora da seleção. Segundo o Adm. Luis Ribeiro, MBA em Gestão Empresarial, a companhia de logística tem que ter, primeiramente, um serviço de qualidade, compactuar com os ideais da organização, além de conhecê-la. Ainda de acordo com Ribeiro, hoje, quem dita as regras de seleção é o mercado.

Ele esclarece que um fornecedor que apresentar soluções em sustentabilidade em seu plano de ação, certamente terá um diferencial na hora da escolha, por que essa é a atual exigência do mercado. Outro fator, apontado pelo pós-graduado em Logística Empresarial e Extensão em Transportes, Adm. Marcus Vinícius, é a segmentação das transportadoras.

Ainda de acordo com o Administrador, quando se pensar em contratar um fornecedor é necessário que a empresa primeiro faça um levantamento para classificar exatamente que tipo de carga ela transporta, avaliando suas necessidades para que o serviço contratado se adeque melhor à realidade do contratante.

"Hoje existem empresas especializadas no transporte de alimentação, carros, linha branca, entre outros produtos. A segmentação/especialização é uma tendência de mercado", afirmou o Adm. Marcus Vinícius.

E, depois da escolha, para que se consolide uma boa relação, os três Administradores observaram que é preciso aproximar o contratado da vivência da organização. O Adm. Luis Ribeiro contou que na empresa em que trabalha, eventos são realizados com os fornecedores periodicamente. Já o Adm. Marcus Vinícius enfatizou que as transportadoras também precisam saber o que a companhia está achando dos seus serviços, reconhecendo os bons resultados. Por fim, o Adm. Hélio Meirim afirmou que a melhor forma de otimizar o serviço de logística é com transparência. Para ele, uma simples conversa com o fornecedor pode solucionar carências e impulsionar resultados.



Adm. Hélio Meirim



Adm. Luis Ribeiro



Adm. Marcus Vinícius

O ensino de Administração em debate

“Educar os educadores, eis a primeira condição para a real melhoria e eficácia dos cursos de Administração no Brasil.”
Adm. Wagner Siqueira.



A partir da esquerda: Adm. Wagner Siqueira, Prof. Adm. Mauro Kreuz, o Vice-presidente do CRA/RJ e representante da Angrad no Rio de Janeiro, Prof. Adm. Carlos Roberto Fernandes Araujo, Prof. Adm. Rui Otávio Bernardes de Andrade e a Diretora de Ensino e Reitora da Universidade Estácio de Sá, professora Paula Caleffi

“Nós professores somos transformadores sociais ou mantenedores do *status quo*?”, perguntou o Presidente do Conselho Regional de Administração do Estado do Rio de Janeiro, Administrador Wagner Siqueira, na abertura do XIII Encontro de Professores e Coordenadores de Cursos de Administração do RJ (Eprocad) e II Encontro Estadual da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Angrad) realizados no fim de maio.

Para o Presidente do CRA/RJ o professor deve suscitar dúvidas e incentivar a competência do pensar: “Muitos dizem que os professores de Administração devem ser execrados porque são conformistas e pretendem manter o *status quo* das organizações. É preciso educar aqueles que se dedicam à formação

de Administradores. Educar os educadores, eis a primeira condição para a real melhoria e eficácia dos cursos de Administração no Brasil”, diz o Adm. Wagner Siqueira.

Os dois eventos realizados na sede do Conselho, Tijuca, Auditório Gilda Nunes – que estava sendo inaugurado depois de uma ampla reforma (veja box) –, envolveram mais de 100 coordenadores de cursos de Administração do estado. Aqueles que não estavam presentes, acompanharam as palestras pela Web Rádio CRA/RJ, que recebeu mais de 4 mil acessos simultâneos durante a realização dos encontros.

Os temas debatidos apontaram as tendências para os cursos de Administração, as posturas que devem ser assumidas pelo coordenador gestor e os resultados do Exame



Mais de 100 coordenadores de cursos e professores prestigiaram o evento "in loco" e mais de 4 mil pessoas ouviram as palestras através da Web Rádio do CRA/RJ

Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), comparativo 2006/2009 e perspectivas para 2012.

Eles foram apresentados, respectivamente, pelo Presidente da Angrad, Prof. Adm. Mauro Kreuz, pelo Conselheiro do Rio de Janeiro no Conselho Federal de Administração, Prof. Adm. Rui Otávio Bernardes de Andrade, e pelo Vice-presidente da Angrad, Prof. Adm. Mario Moraes.

É preciso integração com o mercado

Para o Prof. Adm. Mauro Kreuz a sociedade brasileira e o mundo como um todo sofrerão grandes impactos: "A multipolaridade que se apresenta vai trazer várias transformações. Somo um país rico com um povo muito pobre, apesar de já termos 50% da população na classe C. Nosso maior gargalo é a mão de obra qualificada e por isso temos em educação um grande caminho a ser percorrido."

O Presidente da Angrad diz que é preciso repensar a lógica pedagógica do ensino de Administração, que já é o primeiro curso universitário quantitativamente. Para ele, normalmente, os cursos da área têm bons projetos pedagógicos, mas o desempenho docente deixa a desejar: "Existem vários di-



Adm. Mauro Kreuz: "É preciso repensar a lógica pedagógica do ensino de Administração"

vórcios entre o que queremos oferecer e o que realmente estamos oferecendo à sociedade."

Para o Presidente da Angrad existem seis importantes premissas que devem ser levadas em conta:

- A necessidade de preparar o aluno para as demandas profissionais e sociais, que exigem um elevado nível de autonomia intelectual.
- A mudança no perfil dos alunos, que torna inadequados os processos tradicionais de ensino.
- As limitações do uso da tecnologia, como extensão da ação docente no processo de ensino.

"Nosso maior gargalo é a mão de obra qualificada e por isso temos em educação um grande caminho a ser percorrido."

Adm. Mauro Kreuz

- O aumento do número de alunos por sala, ditado pela racionalidade econômica.
- As dificuldades de ajuste do aluno às necessidades da educação superior, quando comparado ao modelo adotado no ensino médio e fundamental.
- A dinâmica das mudanças na sociedade e nas organizações, que coloca o ensino de Administração em xeque sobre sua capacidade em desenvolver as competências mínimas necessárias.

A pergunta que paira no ar é se o mercado, profissão e academia estão falando a mesma linguagem. O Adm. Mauro Kreuz acredita que sim, mas as faculdades estão tropeçando no processo: “Os cursos de Administração passam o saber, mas pecam no desenvolvimento de habilidades e, mais ainda, no desenvolvimento de atitudes. A formação ideal para um curso de Administração exige uma estrutura sem disciplinas e matérias, com foco no desenvolvimento de competências, abordagem inter e multidisciplinar e transversal dos conteúdos, avaliação e progressão por competências desenvolvidas, núcleo de práticas administrativas, infraestrutura física e tecnológica direcionada, corpo docente capacitado conceitual, técnica e

didaticamente, leal, disciplinado e comprometido e, finalmente, gestão do curso por processos e competências”, finalizou.

O papel dos coordenadores

O Conselheiro do Rio de Janeiro no Conselho Federal de Administração, Prof. Adm. Rui Otávio Bernardes de Andrade, falou sobre o papel dos coordenadores dos cursos de Administração frente às mudanças. Para ele falta autonomia aos coordenadores e o novo cenário universal requer uma série de avanços, entre eles:

- Modelos de gestão delineados por novos procedimentos acadêmicos e com coordenadores dotados dos requisitos da era da informação, tecnologia e conhecimento.
- Mudança de mentalidade, atitudes e percepção.
- Mudanças no exercício do comando e do controle com enfoque no gerenciamento das potencialidades internas e externas.
- Gerenciamento integrado do saber e do fazer, de forma que as novas ideias possam ser cotizadas e as capacidades humanas otimizadas.
- Simplicidade nas ideias e atividades sugeridas para o incremento de mudanças que

Debate

Após as palestras vários coordenadores de cursos fizeram perguntas, entre eles:



Adm. Andreia Karina de Carvalho Gendera, coordenadora de curso do Centro Universitário Celso Lisboa e da Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro



Adm. Alessandro Orofino, coordenador de curso da Uniabeu, em Belford Roxo



Adm. Carlos Eduardo Lugati Braga, coordenador de curso da Escola Superior Nacional de Seguros, Centro, Rio de Janeiro



Adm. Levi Pereira de Souza, coordenador de curso da Fase, em Petrópolis

venham assegurar a eficiência, a eficácia e efetividade dos Cursos de Graduação em Administração.

O Conselheiro do CFA ressaltou que 20% da população de nível superior é de estudantes de Administração (1.112.579) formados por cerca de 2.800 cursos espalhados pelo país. “No entanto há uma carência de profissionais em função da baixa qualificação da mão de obra”, disse, lembrando que cada vez há mais cursos com conceitos 1, 2 e 3.

Para ele, as funções do coordenador gestor são: políticas, administrativas, acadêmicas e institucionais. “O coordenador de curso não pode se limitar ao desenvolvimento das atribuições de cunho burocrático, deve desenvolver atividades que venham incrementar a qualidade, legitimidade e competitividade dos cursos, deve transformar os cursos em co-



Adm. Rui Otávio Bernardes de Andrade: “As funções do coordenador gestor de curso são: políticas, administrativas, acadêmicas e institucionais”

munidades de aprendizagem contínua, deve ser político, gerente, dirigente acadêmico e estar voltado para o engrandecimento institucional”, concluiu.

“As funções do coordenador de curso gestor são: políticas, administrativas, acadêmicas e institucionais.”

Adm Rui Otávio
Bernardes de Andrade

Auditório Gilda Nunes é reinaugurado



Totalmente reformado e equipado com os mais modernos recursos instrucionais, o Auditório Adm. Gilda Nunes foi reinaugurado no 2º andar da Casa do Administrador, Tijuca, Rio de Janeiro, com 107 lugares em confortáveis e modernas poltronas, tratamento acústico, acarpetao e refrigerado.

Gilda Nunes nasceu em 1945 e faleceu em 1996. No início da década de 70 começou sua carreira profissional após formar-se em Administração. Ocupou importantes cargos e, em 1986, assumiu a Presidência do CRA/RJ. Em 10 anos imprimiu ao Conselho o seu ritmo de atuação, montando uma estrutura adequada ao porte da categoria.

“O eixo norteador da prova do Enade para os ingressantes e concluintes dos cursos de Administração é a Teoria Geral da Administração (TGA).”

Prof. Mário Cesar Barreto Moraes

Enade 2009 – Retrospectiva e Perspectivas



Prof. Mário Cesar Barreto Moraes: “De 2006 para 2009 as médias dos alunos de Administração caíram consideravelmente”

O Prof. Mário Cesar Barreto Moraes analisou os resultados apresentados pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes realizado em 2009. O Enade tem como objetivo acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho dos estudantes, verificando a aquisição de conhecimentos, habilidades e competências necessários ao pleno exercício da profissão e da cidadania, buscando contribuir para o processo de avaliação dos cursos e de suas instituições.

Durante sua palestra, o Vice-presidente da Angrad informou que a composição da prova de formação específica do curso de Administração teve como eixo norteador a Teoria Geral da Administração (TGA) e demonstrou que do ano de 2006 para o ano de 2009 as médias dos alunos de Administração, em formação específica, caíram consideravelmente. Entre os ingressantes foram 3,8 pontos percentuais (de 33,2 para 29,4), enquanto entre os concluintes foram 4 pontos percentuais (de 41,3 para 37,3).

A Administração

O representante da Angrad no estado do Rio de Janeiro, Vice-presidente de Administração e Finanças do CRA/RJ, Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo, e Diretor Executivo de Ensino do Centro de Conhecimento em Gestão e Negócios da Universidade Estácio de Sá, fechou o VIII Eprocad lembrando que os alunos têm que se mirar nos Administradores para querer exercer com qualidade a profissão no futuro: “Nós coordenadores de curso somos o maior exemplo”, afirmou. Em entrevista, o Adm. Carlos Roberto fala sobre o sucesso do evento, a evolução do curso de Administração e do próprio coordenador de curso.

CRA/RJ: Qual a importância do Eprocad que já realizou a sua oitava edição em 2011?

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo – O Eprocad vem se consolidando, nos últimos anos, como um espaço privilegiado para que professores e coordenadores de cursos de Administração, de diferentes Instituições de Ensino Superior (IES), tenham a oportunidade de se reunir para um repensar da formação do Administrador, fazer uma avaliação da sua prática docente e trocar experiências, pois poucos são docentes em tempo integral e, conseqüentemente, uns são consultores autônomos, outros trabalham em empresas públicas e privadas e alguns ministram aulas em mais de uma IES, o que dificulta a prática saudável desses encontros. No entanto, aqui estiveram presentes mais de 100 coordenadores de cursos e professores, enquanto mais de 4 mil pessoas ouviram as palestras através da nossa Web Rádio.

CRA/RJ – Você acredita que nestes últimos oito anos os cursos de Administração e seus coordenadores evoluíram? De que forma?

CRFA – Sim. As diretrizes curriculares nacionais aprovadas para os cursos de Ad-

clama por novos líderes

ministração possibilitaram essa evolução e servem de referência para que as IES elaborem e implementem seus projetos pedagógicos com mais flexibilidade, objetivando tornar seus cursos mais competitivos e privilegiando no perfil de seus formandos as competências que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais. Os coordenadores também evoluíram, pois além da gestão acadêmica dos cursos eles têm que se manter atualizados, bem como seus respectivos projetos pedagógicos, se envolver com captação, acompanhamento e manutenção de alunos, orçamento do curso, relatórios e custos associados entre outros, além da permanente preocupação com a dimensão humana da educação.

CRA/RJ – Como o Eprocad é visto pelas faculdades de Administração e pelos coordenadores dos cursos?

CRFA – Ele é muito bem aceito pela comunidade acadêmica, tanto como um evento sociocultural, quanto um fórum de discussão. O segredo de se manter um Eprocad atrativo é que ele deve sempre abordar temas atuais e de interesse da área acadêmica. Para tal, seria desejável que, sempre que possível, fizéssemos uma pesquisa para sabermos quais seriam esses temas.

CRA/RJ – Qual é, em sua opinião, o grande papel dos coordenadores dos cursos?

CRFA – O coordenador de curso exerce um papel da maior importância na estrutura de qualquer IES, pois compete ao mesmo assumir, entre outras, as funções políticas, acadêmicas, administrativas e institucionais, servindo de interface entre alunos, professores, instituição, órgão regulador e sociedade.

CRA/RJ – Há um ano como representante da Angrad no Rio de Janeiro, quais têm sido suas atribuições?

CRFA – A Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Angrad) já



Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo: “O coordenador de curso exerce um papel da maior importância”

foi criada com um objetivo nobre, que é o de promover a elevação da qualidade do ensino de Administração. Na qualidade de representante da instituição no estado do Rio de Janeiro compoño o Conselho de Representantes, que é formado por um membro de cada estado da Federação e um do Distrito Federal. Tenho como atribuições precípuas, propor ao Conselho Diretor da Angrad políticas e medidas que estimulem a melhoria contínua do ensino de graduação em Administração oferecido pelas IES, representar a Angrad junto aos cursos de graduação em Administração na minha jurisdição, bem como atender às determinações emanadas de seu Conselho Diretor. E é isso que tenho feito.

CRA/RJ – Suas palavras finais.

CRFA – Gostaria de encerrar esta entrevista, alertando aos responsáveis pela formação de novas lideranças na Administração, que o mercado, cada vez mais competitivo e exigente, está demandando profissionais competentes, multifuncionais, com raciocínio lógico, prontos para antecipar e resolver problemas, com habilidade para tratar pessoas e trabalhar em equipe, bem como disponíveis para uma atuação permanente.

“O Eprocad vem se consolidando, nos últimos anos, como um espaço privilegiado para que professores e coordenadores de cursos de Administração, de diferentes Instituições de Ensino Superior (IES), tenham a oportunidade de se reunir para um repensar da formação do Administrador.”

Adm. Carlos Roberto
Fernandes de Araujo



O consultor Joaquim Fagundes, a mestre em Educação Inês Cristina Di Mare Salles, a Adm. Lilia Marianno, a Adm. Sonia Cristina Lima Marra e a Assistente Social Camila Pimentel Freire estiveram presentes ao evento Mulher Empreendedora: habilidades e dificuldades

O valor de uma mulher

Vocês sabiam que no Brasil mulheres representam 41% da força de trabalho e ocupam 24% dos cargos de gerência? No entanto recebem 71% do salário dos homens. Elas são preferidas para o trabalho de rotina. Por isso em cada dez pessoas afetadas pela Lesão do Esforço Repetitivo (LER), oito são mulheres.

Elas tornam-se diretoras, em média, aos 30 anos de idade – mais cedo que os homens. No Brasil, 25% das famílias são chefiadas por mulheres. Na edu-

cação, 30% delas possuem mais de 10 anos de escolaridade (esse índice só aparece em 20% dos homens). Nas universidades, elas os superam tanto em quantidade quanto em qualidade.

Quando saem de casa, ou quando estão em casa para fazer alguma coisa, não estão fazendo para si. E sim para duas, três, cinco pessoas. Marido, filhos e, às vezes, mãe e pai, que convivem no dia a dia.

Tais informações foram repassadas pelo consultor Joaquim Fagundes, que há 15 anos atua em programas de gestão empresarial, empreendedorismo, treinamento e desenvolvimento de lideranças e proferiu no CRA/RJ a palestra Empreendendo com sucesso – oficina da mulher.

Ele foi um dos convidados para compor o evento da Comissão Especial da Mulher Administradora do CRA/RJ – Mulher empreendedora: habilidades e dificuldades – realizado em maio último, no Auditório Gilda Nunes, na Casa do Administrador, Tijuca, Rio de Janeiro.

Na ocasião foram debatidas as diferenças comportamentais e profissionais entre mulheres e homens. Bem como a situação feminina no mundo contemporâneo com a pluralidade de papéis.

O evento

A abertura foi feita pelo Vice-presidente de Administração e Finanças do CRA/RJ, Adm. Carlos Roberto Araujo, junto com a Coordenadora da Comissão Especial da Mulher Administradora do CRA/RJ, Adm. Sonia Cristina Lima Marra. Na ocasião, foi apresentado o artigo “A missão e a tarefa de nosso tempo”, do Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, onde ele diz que as mulheres “são metade do conhecimento, do trabalho, do talento dos países desenvolvidos. E muito mais do que metade da coesão social e do esforço em favor da paz nos países emergentes como o Brasil”.

Outra palestrante foi Adm. Lília Marianno, integrante da Comissão da Mulher Administradora do CRA/RJ, que destacou a diferença

entre as posturas masculinas e femininas no que diz respeito ao uso da emoção e da razão nas decisões profissionais. Quando o funcionário não está agradando o homem demite. Já a mulher avalia o profissional: “A liderança das mulheres é educativa, já a dos homens é pragmática”, afirmou.

A Assistente Social Camila Pimentel Freire, Coordenadora do Programa Pró-Equidade de Gênero da Petrobras Distribuidora, apresentou o case sobre as experiências da empresa no projeto. No início ela contextualizou a empresa, criada em 1971, e em seguida explicou as diretrizes do programa, que, em 2009, teve êxito na campanha de conscientização do combate à violência contra a mulher.

“As identidades são múltiplas e a perspectiva da equidade de gênero é possibilitar oportunidades iguais para esses homens e mulheres a partir das identidades de gênero constituídas nas relações. Para que tenham as mesmas oportunidades e que as desigualdades de gênero venham a ser superadas no ambiente de trabalho, na sociedade, nas relações, na família, em todos os pontos em que, nós mulheres, estamos inseridas”, destacou Camila.

O encerramento do evento foi feito pela mestre em educação Inês Cristina Di Mare Salles, membro da diretoria da Organização das Cooperativas do Estado do Rio de Janeiro (OCB/RJ) representando a Secretaria de Gênero. Além de explicar o conceito e exemplificar o cooperativismo, ela promoveu uma discussão filosófica sobre o papel da mulher no mundo contemporâneo retomando pontos abordados por outros palestrantes. E encerrou com uma frase de Luis Fernando Veríssimo: “Nenhum grupo na humanidade conseguiu fazer em 40 anos o que as mulheres conseguiram neste tempo.”

“É isso que as mulheres representam hoje em todo o mundo nesta etapa tão marcante da trajetória humana: a solução dos problemas de nosso tempo.”

Adm. Wagner Siqueira

Jovens prestigiam evento de empresas juniores



Foi grande o número de jovens estudantes que prestigiou o evento realizado pela Comissão do CRA/RJ

A Comissão Especial de Estudos sobre Empresa Júnior do CRA/RJ realizou, no Auditório Gilda Nunes, Casa do Administrador, no dia 2 de junho, o seu primeiro ciclo de palestras, sobre o tema “Formação de Consultores”.

Participaram do evento o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, o Vice-presidente de Educação, Ensino e Pesquisa, Adm. Antonio Andrade, e o acadêmico e Presidente da Ayra Consultoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rafael Ávilla.

A abertura do evento foi realizada pelo Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, que fez um breve discurso sobre o perfil dos jovens Administradores e agradeceu a presen-

ça de todos os participantes.

De acordo com o Vice-presidente, há dois tipos de consultor: o de conteúdo e o de processo. O primeiro possui conhecimento e é chamado para orientar em determinada situação, participando do processo. Já o segundo conhece os mecanismos necessários para a condução dos trabalhos em grupo e processos decisórios, mas não participa diretamente do processo.

O Administrador explicou as quatro

etapas que devem ser seguidas por todo consultor para obter êxito em seu trabalho. São elas: entender e definir com clareza o problema do cliente, realizar pesquisas e análises dos fatos junto às pessoas envolvidas, elaborar e escolher propostas para o projeto, e, finalmente, contribuir para a implantação dos resultados do projeto. Ele também deu dicas de como se promover no mercado: "O boca a boca dos clientes é fundamental. Poucas pessoas vão recorrer a um consultor por meio de um anúncio. Participar de palestras e congressos, publicar artigos, construir uma rede de relacionamentos, fazer da internet uma aliada, relacionar-se com o meio acadêmico e manter contato permanente com os clientes são outras formas de se ganhar visibilidade no mercado de consultoria", informou.

A Empresa Júnior é um local onde teoria

e prática aliam-se. Segundo o Adm. Antonio Andrade, proatividade, determinação, sagacidade e inteligência ajustada para gerir, empreender e divulgar são as principais características dos jovens Administradores que integram esses laboratórios.

O acadêmico e Presidente da Ayra Consultoria da UFRJ, Rafael Ávilla, encerrou o evento explicando os objetivos da Comissão de Estudos sobre Empresa Júnior do CRA/RJ. Os principais objetivos do grupo de trabalho são: desenvolver os empresários juniores por meio de palestras, rodas de discussão e estudos de caso; garantir a assiduidade dos participantes; aumentar o reconhecimento das empresas juniores na sociedade por meio do profissionalismo e comprometimento; aumentar os resultados do grupo de trabalho internamente; e manter contato com as outras Comissões do CRA/RJ.

A Empresa Júnior é um local onde teoria e prática aliam-se.

COM O CRA, EM APENAS UM CLIQUE VOCÊ FAZ UM BOM NEGÓCIO.

Atualize seu cadastro e ganhe um mês de Brasil Econômico. Acesse o site www.cra-rj.org.br ou aguarde o nosso contato.



Brasil Econômico

O jornal do seu tempo.



Regulamento: Oferta válida para os associados que atualizarem o cadastro no CRA-RJ. A entrega dos exemplares está sujeita à análise da área de cobertura de entrega. A degustação será de 1 mês (22 exemplares). O 1º exemplar do jornal será entregue em até 5 dias úteis após o cadastro. Promoção válida até 31/05/2012. Para outras informações entre em contato com a nossa Central de Atendimento ao Leitor, utilize o seguinte email: assinatura@brasileconomico.com.br ou fale diretamente por meio dos seguintes números: (21) 3878-9100 (Rio de Janeiro/RJ) 0800-0210118 (São Paulo e Demais Localidades). Horários: segunda a sexta, das 6h30 às 18h30. Sábados, domingos e feriados, das 7h às 14h. Reservamo-nos o direito de corrigir eventuais erros de divulgação.

Plataforma do Conhecimento estreia no Rio

Durante cerca de uma hora em exibição ao vivo na Web, a Comissão Especial de Administração de Serviços de Saúde do CRA/RJ debateu o caso da dengue no Brasil e os problemas de gestão no enfrentamento das epidemias.

Estiveram presentes no estúdio multimídia do CRA/RJ o Adm. Jacaúna de Alcântara, que mediu o programa, Adm. Pedro Paulo Leite do Vale, os biólogos Emir Mercadante e Davis Ferreira, além do Dr. Oscar Berro, ex-secretário de Saúde do município de Duque de Caxias.

Ao longo do programa, organizado pelo CRA/RJ e pelo CFA, foram discutidas diversas questões sobre gestão na política de saúde do governo brasileiro, além do ponto de vista médico e biológico do problema. A Comissão reforçou que todas essas esferas do conhecimento juntas poderiam dar muitas contribuições no enfrentamento da dengue.

No entanto, segundo o Adm. Jacaúna de Alcântara, para que a doença seja erradicada, uma mudança cultural na sociedade e também uma maior sensibilidade dos governantes com a opinião de gestores, biólogos e médicos é necessária.

Emir Mercadante, conhecido como “homem-mosquito”, especialista no vetor que transmite a doença, exibiu diversas formas baratas e eficazes de se prevenir a dengue. Entre as mais conhecidas e as mais inusitadas, como o uso de peixes predadores naturais das larvas do mosquito, Emir exibiu um



verdadeiro “arsenal” a favor da prevenção.

Segundo o Adm. Pedro Paulo, é desta forma que a Plataforma do Conhecimento, a em médio e longo prazo, vai beneficiar toda a sociedade. Para ele, a iniciativa criada pelo CFA, faz com que o CRA/RJ coloque à disposição toda essa gama de conhecimento a favor de todas as camadas sociais.

E, com a disseminação do saber, o resultado sempre será refletido para o paciente do hospital, pois todas as crises e epidemias, “batem à porta” do Administrador, segundo Pedro Paulo. Ele acredita que a Plataforma do Conhecimento, por meio da discussão de assuntos recorrentes da profissão, tornará o



gestor de saúde mais preparado para enfrentar epidemias.

Para o biólogo Emir Mercadante, o repasse de informação feito pela Plataforma do Conhecimento é importante para que assuntos cotidianos da sociedade sejam debatidos por especialistas. No caso da dengue, Mercadante afirma que o programa será de grande ajuda na conscientização das pessoas. “A população tem que entender que o combate ao vetor é rotineiro como acordar, tomar banho e comer”, disse.

Para que se tenha ideia da urgência do assunto, o biólogo Davis Ferreira informou que o resultado prático da estreia da Pla-

taforma do Conhecimento vai acontecer somente para a epidemia de 2012, dada como certa pelo Dr. Oscar Berro e todo o resto da bancada do programa.

No fim, satisfeitíssimo com o balanço da estreia, o Adm. Jacaúna de Alcântara considerou que, mediante o *feedback* recebido pelo programa nas redes sociais, a mensagem da Plataforma do Conhecimento foi passada para a sociedade com sucesso. “O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro está fazendo o seu papel. Pretendemos que esse programa tenha uma repercussão na educação e, acima de tudo, na cultura da sociedade”, finalizou.

A partir da esquerda: Adm. Douglas Evangelista Neto (CFA), Adm. Wagner Siqueira, Biólogo Emir Mercadante, Adm. Jacaúna de Alcântara, Dr. Oscar Berro, Biólogo Davis Ferreira e Adm. Pedro Paulo.

Conselho participa do Conarem



*A partir da esquerda:
Adm. Pedro Aurélio Andrade, Adm.
Leonardo Fuerth, Adm. Marcelino
Tadeu de Assis, Adm. Luiz Henrique
da Silva, Adm. Maria Rosânea, Prof.
Clóvis Pereira e Sidney Ribeiro*

O CRA/RJ participou em junho do 15º Congresso Nacional de Remuneração (Conarem), no Centro de Convenções do Windsor Guanabara Hotel, no Centro do Rio de Janeiro. No estande do Conselho estiveram presentes membros da Comissão Especial de Recursos Humanos, Conselheiros, a Assessoria de Relações Acadêmicas do CRA/RJ, representada pelo Prof. Clóvis Pereira e Adm. Raphael Monteiro, bem como o Setor de Registro Profissional, representado pelo Funcionário Sidney Ribeiro.

O Presidente da Comissão organizadora do Congresso e membro da Comissão de RH do CRA/RJ, Administrador Marcelino Tadeu de

Assis, salientou a importância da presença do Conselho em eventos que buscam disseminar e fortalecer o conhecimento associado à gestão da remuneração, dos benefícios e do ambiente de trabalho: "O apoio do Conselho Regional de Administração evidencia a relevância do Conarem para a formação dos Administradores."

O Coordenador da Comissão de RH do CRA/RJ, Adm. Luiz Henrique, registrou que a Comissão torna-se cada vez mais visível aos profissionais em geral, tendo ainda muito a contribuir com aqueles que atuam na gestão dos recursos humanos das organizações.

Já o diretor-geral do Grupisa, Carlos Monnerat, enalteceu a presença do Conselho no evento: "A parceria com o CRA/RJ é antiga e



*A partir da esquerda:
José Carlos de Freitas,
Prof. Clóvis Pereira, Carlos
Monnerat, Adm. Marcelino
Tadeu de Assis, João Carlos
Quintanilha*

cada vez mais forte. A instituição agrega muito valor ao trabalho que realizamos.”

O Conarem contou com a presença de 30 palestrantes de vários estados da Federação que abordaram 22 grandes temas. Entre as palestras realizadas destacam-se: Indicadores de

Gestão de Remuneração Direta, do Administrador Marcelino Tadeu de Assis; Remuneração Variável em Vendas: Oportunidades e Desafios, dos Administradores Ricardo Guterres e Paulo Salyb. O público do evento também foi recorde, mais de 300 congressistas por dia.

Avaliação dos cursos de Administração do Rio de Janeiro continua

O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro segue avaliando os cursos de Bacharelado em Administração, com jurisdição no estado do Rio de Janeiro, que se encontram em processo de autorização e de renovação de conhecimento em tramitação no Ministério da Educação (MEC).

Em maio, novos cursos tiveram a renovação de reconhecimento liberada. São eles: Centro Universitário de Barra Mansa (unidades Sede e Cicuta), em Barra Mansa; Faculdade Arthur Sá Earp Neto, campus Barão do Rio Branco, em Petrópolis; Universidade Salgado de Oliveira, campus Niterói e São Gonçalo I; Faculdade Santo Antonio de Pádua, em Santo Antonio de Pádua; Faculdade Senai-Cetiqt, campus Riachuelo; Faculdade São Judas Tadeu e Universidade Castelo Branco, todas no Rio de Janeiro; Faculdade Sul Fluminense, em Volta Redonda.

Já a Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy, em Macaé, teve seu curso autorizado e a Faculdade Cenecis-

ta da Ilha do Governador, no Rio de Janeiro, teve o curso reconhecido.

Recentemente, o Presidente do CFA, Adm. Sebastião Mello, enviou um ofício ao Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, elogiando a metodologia adotada pelo Conselho na avaliação dos cursos de Administração do Rio de Janeiro.

Segundo o Presidente do CFA, o CRA/RJ merece a parabenização “pela condução dos trabalhos relacionados ao processo de avaliação de cursos, o qual conta com a colaboração dos Coordenadores de Curso do Estado do Rio de Janeiro, verdadeiro diferencial que conduz não somente a aproximação junto às IES, mas a compreensão de nossos objetivos primordiais”.

Desde dezembro de 2010, o CRA/RJ já avaliou 35 cursos de Administração. O Rio de Janeiro possui atualmente 150 cursos de Bacharelado em Administração na modalidade presencial e outros 68 na modalidade a distância.

Centro de Educação a Distância: Cursos Gratuitos para Registrados

O Conselho Regional de Administração (CRA/RJ), por meio da parceria com a Direct to Company S/A (Dtcom), oferece programas, palestras e cursos on-line gratuitos, de média e curta duração, visando auxiliar o desenvolvimento profissional dos Administradores registrados e quites com o Conselho.

Veja a seguir a relação de alguns cursos programados e entre em contato com o CRA/RJ para saber os cursos para agosto/setembro de 2011.

- » Entrevista - o papel-chave do líder
- » Dívidas nunca mais - 2ª versão
- » Estabelecendo suas prioridades e administrando bem o seu tempo
- » Fluxo de caixa para não financeiros
- » Liderança e ética
- » Excel - tópicos sobre a versão 2007
- » Excel I - básico
- » Excel I - intermediário
- » Excel II - básico
- » Excel II - intermediário
- » Encerramento do projeto
- » Execução e controle do projeto
- » Iniciação do projeto
- » Introdução ao gerenciamento de projetos
- » Planejamento do projeto
- » Introdução ao módulo gestão com pessoas, projetos e processos
- » NR 10 - acidentes de origem elétrica e responsabilidades
- » NR 10 - equipamentos de proteção coletiva e proteção individual
- » NR 10 - normas técnicas brasileiras da ABNT - documentação de instalações elétricas
- » NR 10 - rotinas e procedimentos de trabalho
- » O crime da lei de licitações
- » Controles estratégicos na área pública
- » Liderança estratégica na área pública
- » Liderança (aulas 1-4)
- » Licitações e contratos (aulas 1-4)

Os estudantes cadastrados no CRA/RJ também podem participar das aulas on-line. Para eles, os cursos valem horas de atividades acadêmicas complementares nas Instituições de Ensino Superior.



Canal Autodesenvolvimento



Canal Gestão Corporativa



Canal Gestão Pública

O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA/RJ) oferece aos registrados a transmissão de palestras, cursos e programas por três canais: AD – Autodesenvolvimento, GC – Gestão Corporativa e GP – Gestão Pública. O primeiro auxilia em competências, conhecimentos e atitudes que agregam valor e geram resultados;

o segundo fornece recursos em temas como gestão, finanças e marketing; e, finalmente, o terceiro é voltado aos órgãos e instituições de Administração Pública. O Administrador que deseja participar deverá se inscrever pelo e-mail treinamento@cra-rj.org.br, indicando a palestra, curso e/ou programa escolhido.

Conselho fecha parceria para oferecer cursos de MBA a distância

Preocupado em atualizar os profissionais e capacitar os estudantes de Administração, o CRA/RJ oferece gratuitamente em parceria com a DTCOM cursos livres em diversas áreas do campo de estudo da Administração.

Agora, junto com o Centro Universitário de Maringá (Cesumar) o Conselho disponibilizará também 12 cursos de pós-graduação a distância. O tema foi debatido em um programa da Web Rádio CRA/RJ.

O sistema de Educação a Distância (EAD) proporciona aulas de qualidade com o máximo de ferramentas para auxiliar no aprendizado do aluno, que pode assistir às aulas de qualquer computador conectado à rede de acordo com a sua disponibilidade.

De acordo com o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, a capacidade do Administrador dar seu próprio ritmo ao processo de estudo é o ponto forte do sistema EAD: "O Administrador é um profissional que exerce o trabalho intelectual na sociedade do conhecimento. Logo, ele precisa estar sempre estudando, estar sempre se reciclando. A metodologia de ensino da EAD vem ao encontro as necessidades desse profissional", e acrescentou, "o CRA deu um passo de gigante: o convenio com a Cesumar para a inauguração da Universidade Corporativa Gilda Nunes".

O professor da Cesumar, Alex Teixeira está satisfeito com a parceria: "É uma satisfação poder contar com o CRA/RJ. A importância desse convênio consiste no fato de podemos

levar toda a tecnologia das universidades para todos os membros do Conselho e a todos os Administradores do estado."

Segundo a Gerente de Marketing de Relacionamento da DTCOM, Laila Sol, o serviço possibilita aos alunos duas opções de capacitação: "A DTCOM oferece para todos os associados ao CRA/RJ cursos focados na área de Administração, que visam tanto o desenvolvimento profissional quanto o pessoal. Além dos cursos livres, agora contamos com a pós-graduação a distância. Ou seja, o aluno tem na mesma plataforma duas possibilidades de ter uma capacitação."

Marcelo Coelho, estudante de Administração na Universidade Estácio de Sá, aprova os cursos oferecidos: "É excelente. Gosto bastante e indico a todos. Eu sou estudante de EAD, mas toda vez que vou à faculdade tenho a impressão de que o CRA/RJ é um dos conselhos que mais tem participação nas universidades. Olho o painel e sempre tem uma informação nova em relação à nossa área."

A DTCOM está há 10 anos no mercado e já formou mais de 660 mil alunos a distância. Com pedagogia voltada para adultos e atualização constante, as aulas on-line requerem do discente muita disciplina e organização. Todas as informações sobre os cursos em parceria com o CRA/RJ você encontra no site do Conselho.

"O Administrador é um profissional que exerce o trabalho intelectual na sociedade do conhecimento. Logo, ele precisa estar sempre estudando, estar sempre se reciclando. A metodologia de ensino da EAD vem ao encontro as necessidades desse profissional."

Adm. Wagner Siqueira

Mapa mostra que o estado do Rio precisa de Administradores em todas as regiões

Se o Brasil espera crescer algo em torno de 4% este ano, o estado do Rio tem muito a ver com isso. Boa parte de eventos futuros, como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, já movimenta a economia fluminense. É uma ansiedade que gera investimentos não apenas em instalações esportivas, como na infraestrutura. Além disso, o crédito farto impulsiona o mercado imobiliário, enquanto a indústria de petróleo da região não para de anunciar descobertas.

A qualificação da mão de obra, no entanto, não tem acompanhado o fenômeno, como mostra reportagem de Felipe Sil, publicada na edição de 22/5/2011 do caderno Boa Chance de *O Globo*. A reportagem buscou dados junto à Secretaria de Estado de Trabalho e Renda (Setrab), à consultoria PricewaterhouseCoopers (PwC) e com especialistas de seis

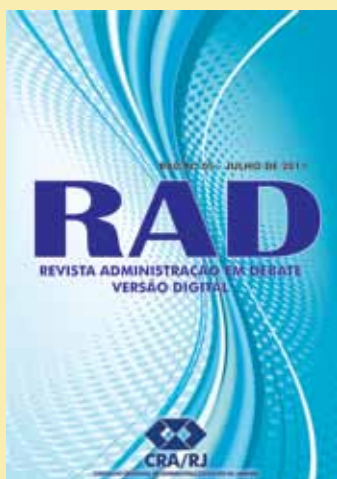
instituições de ensino para traçar um mapeamento das profissões que estão em falta de norte a sul do estado.

Com o resultado obtido, foi possível traçar um panorama não somente do mercado de trabalho no Rio, como das especificidades econômicas de cada uma das regiões. O Administrador aparece em todas as oito regiões em que o estado do Rio foi dividido, sinalizando a importância da profissão e o desejo que os empresários têm de profissionalizar seus quadros para manterem-se competitivos, afirmou o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira.

Nota da Redação:

O mapa, com a indicação das profissões em falta em cada região, pode ser acessado em <http://oglobo.globo.com/economia/boachance/mat/2011/05/20/os-profissionais-que-estao-em-falta-nas-regioes-do-estado-do-rio-924507392.asp>

Participe da 6ª edição da RAD



O CRA/RJ recebe, até dia 30 de agosto, artigos científicos, resumos de teses e dissertações (2010 e 2011) e resultados de projeto de iniciação científica (PIC) para publicação na *Revista Administração em Debate* (RAD) – publicação eletrônica do CRA/RJ cujo objetivo é divulgar trabalhos científicos relevantes no campo da Administração e de suas áreas correspondentes.

Profissionais brasileiros e estrangeiros podem colaborar na revista, mas os textos devem ser enviados em português ou espanhol. O Conselho Editorial da RAD é composto por especialistas, mestres e doutores de áreas da Administração.

A 5ª *Revista Administração em Debate* já está disponível no site. Nesta edição é possível encontrar os artigos: "A Administração,

a atuação do Administrador e a Lei de Falências: convergência ou divergência?", do Administrador Alan Titan Lima da Silva; "A Educação Sustentável no Mundo Globalizado: A Formação Empreendedora", da Profª Ana Shirley de França Moraes; "Carreira e Vida Pessoal – Impactos do Teletrabalho: A Percepção dos Gerentes de Vendas da Indústria Farmacêutica Brasileira", do Adm. Manoel Xavier de Oliveira; e "O Positivismo e o Ensino de Ciências Sociais Aplicadas: Contribuições para uma Prática de Ensino do Curso de Administração Baseada em Fatos e Evidências", do Adm. Alberto Carlos Teixeira Alvarães.

Para acessar todas as edições da RAD e saber como participar da publicação acesse: <http://migre.me/5c3kl>.

Comissão de Governança e Auditoria é criada pelo CRA/RJ



Os integrantes da Comissão (a partir da esquerda): Administradores Antonio Alves, Flávio Simões, Renata Azeredo, André Marini e Érika Nazar

A Comissão Especial de Governança Corporativa e Auditoria foi criada, no dia 24 de maio, pelo Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA/RJ), com o objetivo de fomentar estudos, produzir seminários e eventos relativos à participação do Administrador nas áreas de Governança Corporativa e Auditoria.

Composta por profissionais registrados no CRA/RJ, que atuam na qualidade de voluntários, a referida Comissão tem como componentes os Administradores André Luiz Marini Chagas, Antonio Alves Ferreira Junior,

Érika Nazar, Joaquim Flávio Nogueira Simões e Renata Campos Azeredo.

Em entrevista, o coordenador da comissão Adm. André Marini informou que as reuniões da comissão especial de Governança Corporativa e Auditoria acontecem sempre na primeira segunda-feira do mês, às 18h, e são abertas à participação de todos os Administradores registrados no Conselho. De acordo com Marini, duas palestras com profissionais renomados das áreas de Governança Corporativa e Auditoria já estão programadas para o mês de agosto.

Outras informações: projetos@cra-rj.org.br.

Fique em dia com sua anuidade

Os Administradores que estão em débito devem acessar o CRA/RJ Virtual utilizando seu número de registro e senha para gerar o boleto de cobrança.

O Administrador que quiser parcelar seu débito, poderá fazê-lo por meio dos cartões de crédito MasterCard, Elo ou Visa. Basta entrar em contato pelo telefone (21) 3872-9550 ou pelo e-mail atendimento@cra-rj.org.br.

Parábolas corporativas

Com o objetivo de educar a inteligência na percepção do essencial, o Adm. Francisco Gomes de Matos, autor de vários livros, criou as Parábolas Corporativas.

É ele quem diz: "O essencial percebido é requisito imprescindível à vida, cuja tendência é ser cada vez mais obscurecido e negligenciado na velocidade das conquistas e na sofreguidão, impostas pelas novas exigências do mundo, guiadas pelo uso obsessivo do poder econômico e pelas leis predatórias de mercado." Assim a parábola é um exercício de desbloqueio mental, como recurso de buscar a essencialidade, considerando:

percepção educada – aprender a ver e refletir;

estabelecimento do diálogo – ver e refletir em equipe;

estabelecimento da interação inovadora – ver e refletir em equipe, estrategicamente.

A parábola ajuda o líder a desenvolver duas competências fundamentais: a visão diagnóstica e a visão estratégica.



Acompanhe a publicação de outras parábolas corporativas do Adm. Francisco Gomes de Matos no Espaço Opinião do site do CRA/RJ (www.cra-rj.org.br).

A ISCA E O ANZOL

O PEIXE DOURADO, À PROCURA DE ALIMENTO, ENXERGOU ISCAS FLUTUANTES E APETITOSAS E, NÃO TEVE DÚVIDAS, SOFREGAMENTE ABOCANHOU A PRIMEIRA, CAINDO FISGADO NA ARMADILHA DO PESCADOR. COLOCADO SOBRE UM MONTE DE COMPANHEIROS, ANTES IGUALMENTE SACRIFICADOS, JUNTOU FORÇAS E, NUM SALTO ESPETACULAR, NOVAMENTE GANHOU AS ÁGUAS DO RIO. LIVRE DO SUSTO, AINDA EXAUSTO, ADVERTIA OS COLEGAS: "ANTES DE SE APODERAREM DA ISCA OFERECIDA, VEJAM O QUE ESTÁ POR TRÁS." MAS, PEIXINHOS AFOITOS, APESAR DAS ADVERTÊNCIAS E DOS EXEMPLOS, CONTINUAVAM A ARRISCAR, SEDUZIDOS PELO ENCANTAMENTO DAS ISCAS...

Enxergar a isca, e não perceber o anzol; eis a tragédia de muitos ambiciosos de mercado que, fixados obsessivamente na oportunidade, negligenciam riscos e ameaças.

O risco é inerente aos negócios, mas, sem dimensioná-lo estrategicamente, pode implicar suicídio. O empresário é o profissional do risco, mas sua competência está justamente em saber administrá-lo, prevenindo-se dos golpes, contornando as ameaças e atacando onde for promissor. Significa educar a visão e desenvolver a estratégia.

Nota da redação: contatos com o Adm. Francisco Gomes de Matos podem ser feitos através do e-mail: fgmatos2000@uol.com.br.

Transformar estudantes em Administradores profissionais é uma grande realização. Quem torna essa conquista possível merece o nosso reconhecimento.



O papel do professor vai muito além de transmitir informações. Cada vez mais, esse profissional atua como promotor de interações, parceiro e agente transformador na formação do Administrador.

Por isso o Sistema CFA/CRA's faz questão de valorizar a importância dos professores de Administração. Contem com o nosso apoio para continuar disseminando o conhecimento capaz de transformar as próximas gerações pra melhor.



**SISTEMA
CFA/CRA's**

www.cra-rj.org.br



FAÇA HISTÓRIA NO PRÊMIO BELMIRO SIQUEIRA

**8 mil
EM PRÊMIOS**



Estudante de Bacharelado em Administração, participe da maior premiação brasileira na área e faça história no Prêmio Belmiro Siqueira

O Sistema Conselhos Federal e Regionais de Administração premia estudantes que escreverem os melhores artigos acadêmicos na área de Administração. Os artigos terão que abordar o tema **“A Administração e as Micro e Pequenas Empresas”**.

Dezenas de estudantes já participaram do Prêmio Belmiro Siqueira.

Faça parte deste grupo e ainda concorra a R\$ 8.000,00 em prêmios!

Os artigos que forem selecionados pelo Conselho Regional de Administração (CRA) para concorrerem ao Prêmio receberão um kit(*).

Inscrições nos CRAs até o dia 31/08/2011

Julgamento pelo CFA até o dia 15/12/2011

Mais informações acesse www.belmirosiqueira.org.br

Email: formacao@cfa.org.br

Fique, também, informado pelas nossas redes sociais:



@cfa_adm



www.youtube.com/cfaadm

**PRÊMIO
BELMIRO
SIQUEIRA
DE ADMINISTRAÇÃO
2011**

Realização:



CFA/CRAs

CONSELHOS FEDERAL E REGIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO

(*) O Kit é composto de um pili, marcador de página e cordão de celular com símbolo da Profissão.